

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS TEMÁTICAS

TEMA: DITADURA MILITAR

TOTAL DE QUESTÕES: 25

Professor Gabriel Silva

@garca999

Essa compilação é apenas uma introdução para nosso projeto de questões autorais.

Os gabaritos estão disponíveis em

www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas

com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!

 **YouTube**

1. (UERJ 2020)

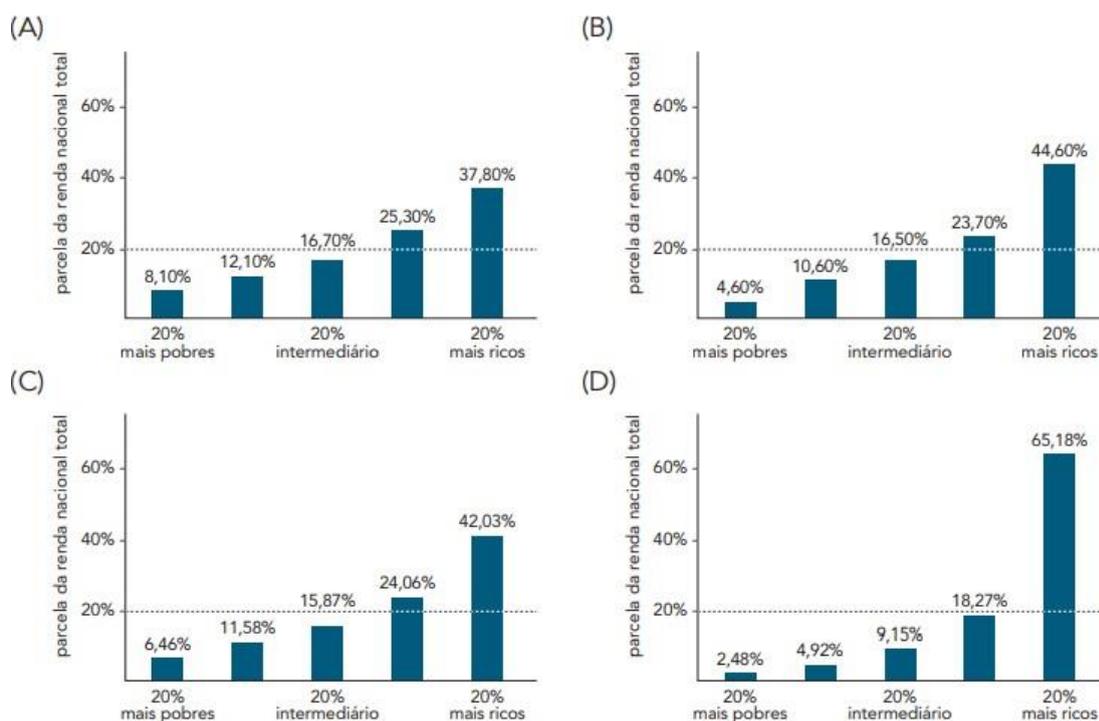
Considere o perfil histórico e socioeconômico do Brasil retratado no texto a seguir.

Em 1974, final do governo Médici, o Brasil crescia como poucos países, e o salário mínimo valia muito pouco. O ministro da fazenda da época, Delfim Netto, pedia para o povo ficar calmo: “Temos que esperar o bolo crescer para depois distribuir os pedaços.” O bolo ficou enorme, e o povo não deu nem uma mordida! Chico Buarque, usando o pseudônimo de Julinho de Adelaide, compôs a música “Milagre brasileiro”:

Cadê o meu?
Cadê o meu, ó meu?
Dizem que você se defendeu.
É o milagre brasileiro.

Adaptado de DINIZ, A.; CUNHA, D. *A República cantada: do choro ao funk, a história do Brasil através da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

O gráfico que expressa, para o ano de 1989, a distribuição social da riqueza resultante da política econômica implementada ao longo do período histórico abordado no texto é:



2. (UERJ 2020) Esboçamos as preocupações fundamentais que a nossa peça procura refletir. A primeira e mais importante de todas se refere a uma face da sociedade brasileira que ganhou relevo nos últimos anos: a experiência capitalista que se vem implantando aqui – radical, violentamente predatória, impiedosamente seletiva – adquiriu um trágico dinamismo. O santo que produziu o milagre é conhecido por todas as pessoas de boa-fé e bom nível de informação: a brutal concentração da riqueza elevou a capacidade de consumo de bens duráveis de uma parte da população, enquanto a maioria ficou no ora veja. [Adaptado da apresentação.]

CREONTE:

(...)

O trem atrasa o quê? Nem meia hora
E o cara quebra tudo... Acha que é certo,
Jasão?...

JASÃO:

Não discuto quebrar... Agora,
quem às três da manhã tá de olho aberto,
se espreme pra chegar no emprego às sete,
lá passa o dia todo, volta às onze
da noite pra acordar a canivete
de novo às três, tinha que ser de bronze
para fazer isso sempre, todo dia,
levando na marmita arroz, feijão
e humilhação...

(...)

CREONTE:

Sociologia, Jasão...

JASÃO:

Não...

(...)

O cara já tá por aqui. Tá perto
de explodir, um trem que atrasa, ele mata,
quebra mesmo, é a gota d`água...

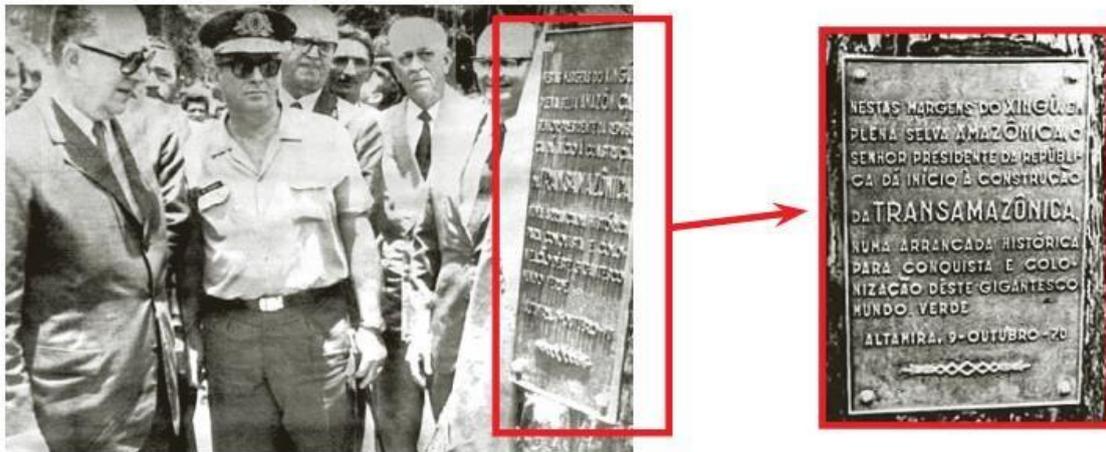
BUARQUE, C.; PONTES, P. *Gota d'água: uma tragédia brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Encenada pela primeira vez em 1975, a premiada peça de teatro *Gota d'água* foi reapresentada diversas vezes. No momento em que foi escrita, como indicam seus autores, a peça buscou explicitar questionamentos sobre mudanças que afetaram a sociedade brasileira durante os governos militares. Tendo como base o diálogo citado acima, entre os personagens Creonte e Jasão, um dos efeitos dessas mudanças na experiência capitalista do Brasil da época foi a:

- A) padronização dos valores salariais
- B) precarização das atividades laborais
- C) privatização das empresas ferroviárias
- D) hierarquização dos investimentos produtivos

3. (UERJ 2020) TRANSAMAZÔNICA COMPLETA 45 ANOS

A rodovia federal Transamazônica (BR-230) completou 45 anos em outubro de 2015, mas ainda não é asfaltada na sua totalidade. A rodovia começou a ser implantada ainda em 1970, no governo do general Emílio Garrastazu Médici. Dois anos depois, ela foi inaugurada. O trecho entre Marabá e Altamira é o que está em melhor estado atualmente. Um dos diretores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) disse que, durante esse período de mais de quatro décadas, muita coisa já foi feita, mas explicou que o país viveu uma mudança de filosofia: “Antigamente, o que era símbolo de desenvolvimento era um trator V8 derrubando uma árvore, uma castanheira; hoje, isso é um crime”, disse.



Na cerimônia de inauguração da estrada, a placa de metal foi pregada sobre árvore centenária, em Altamira, no Pará.

A mencionada “mudança de filosofia”, entre a década de 1970 e a atualidade, refere-se às seguintes prioridades em cada um desses momentos históricos, respectivamente:

- A) estimular a presença militar – valorizar a proteção estrangeira
- B) solucionar a disparidade inter-regional – expandir a atividade extrativista
- C) garantir o crescimento econômico – promover o equilíbrio socioambiental
- D) controlar o deslocamento populacional – redimensionar a propriedade fundiária

4. (UERJ 2020) ATO INSTITUCIONAL Nº 1, DE 09 DE ABRIL DE 1964

Art. 1º - São mantidas a Constituição de 1946 e as Constituições estaduais e respectivas Emendas, com as modificações constantes deste Ato.

(...)

Art. 4º - O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sobre qualquer matéria, os quais deverão ser apreciados dentro de trinta (30) dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal; caso contrário, serão tidos como aprovados.

(...)

Art. 10º - No interesse da paz e da honra nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, os Comandantes-em-Chefe, que editam o presente Ato, poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais, excluída a apreciação judicial desses atos.

(...)

planalto.gov.br

O Ato Institucional nº 1 foi editado logo após a deposição do presidente João Goulart, em 1964. Nele, figuraram medidas destinadas a legitimar as ações do novo governo, como indica o texto. Um dos efeitos imediatos dessas medidas, no que se refere à atuação do Poder Legislativo, foi:

- A) ampliação de atribuições decisórias
- B) restrição de incumbências tributárias
- C) convocação de eleições parlamentares
- D) perseguição de grupos oposicionistas

5. (UERJ 2019)



patriciafinotti.com.br

O álbum de músicas *Tropicália ou Panis et circensis* foi lançado em 1968. A fotografia que estampou sua capa foi realizada na casa de Oliver Perroy, fotógrafo da Editora Abril, em São Paulo. Cada um levou seus apetrechos, até um penico, comicamente usado por Rogério Duprat como se fosse uma xícara. A imagem ficou tão famosa que se tornou uma espécie de cartão-postal do movimento tropicalista.

Adaptado de f508.com.br.

No contexto do final da década de 1960, o Tropicalismo, que causou polêmicas com produções como a do álbum citado, tornou-se símbolo de:

- A) purismo estético
- B) extremismo político
- C) tradicionalismo artístico
- D) experimentalismo cultural

6. (UERJ 2019) Os quadrinhos abaixo, de autoria do cartunista Henfil, fizeram parte de uma série publicada originalmente nos anos de 1970 e 1980. Posteriormente, eles foram republicados em diversas mídias.



Adaptado de google.com

Até a década de 1960, a integração física do território brasileiro era bastante precária. Durante o regime civil-militar, as redes necessárias ao processo de integração foram significativamente ampliadas e modernizadas. Nos quadrinhos de Henfil, faz-se referência aos seguintes elementos contraditórios desse processo:

- A) privatização do serviço público e redução dos recursos investidos
- B) difusão de programas educativos e padronização das culturas regionais
- C) expansão de setores comerciais e contração dos mercados consumidores
- D) articulação de sistemas técnicos e manutenção das desigualdades econômicas

7. (UERJ 2018) O que houve em 1964 não foi uma revolução. As revoluções fazem-se por uma ideia, em favor de uma doutrina. Nós simplesmente fizemos um movimento para derrubar João Goulart. Foi um movimento contra e não por alguma coisa. Era contra a subversão, contra a corrupção. Em primeiro lugar, nem a subversão nem a corrupção acabam. Você pode reprimi-las, mas não as destruirá. Era algo destinado a corrigir, não a construir algo novo, e isso não é revolução.

GENERAL ERNESTO GEISEL, 1981. GASPARI, Elio. A ditadura acabada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.

As palavras do ex-presidente Geisel (1974-1979) reforçam o entendimento de que o movimento analisado foi resultado de:

- A) revolta popular
- B) democracia direta
- C) intervenção golpista
- D) previsão constitucional

8. (UERJ 2016)



A charge, de 1975, ironiza um momento de alterações nas disputas partidárias durante os governos militares de 1964 a 1985. A organização partidária implantada por esses governos e a mudança nas disputas partidárias contextualizada na charge estão identificadas, respectivamente, em:

- A) apartidarismo – controle da propaganda televisiva
- B) bipartidarismo – crescimento dos grupos de oposição
- C) unipartidarismo – diminuição da participação eleitoral
- D) pluripartidarismo – censura dos meios de comunicação

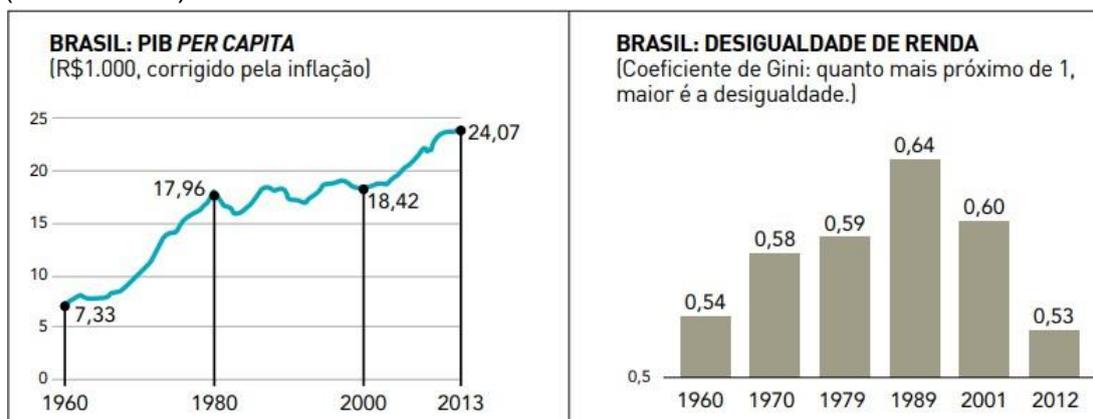
9. (UERJ 2016) No fim da década de 1960, sob a justificativa de evitar a internacionalização da Amazônia, os governos militares distribuíram terras e subsídios a quem se dispusesse a se embrenhar na floresta. Atualmente, 36% do gado bovino e 5% das plantações de soja do país encontram-se na região amazônica. Investir ali é um ótimo negócio. As terras custam até um décimo do valor no Sudeste.

Adaptado de planetasustentavel.abril.com.br.

Recentemente, a ocupação econômica da Amazônia vem passando por várias alterações, como a expansão do agronegócio, citada no texto. Um efeito negativo e outro positivo, ocasionados por essa expansão, estão respectivamente identificados em:

- A) desmatamento – geração de empregos
- B) assoreamento de rios – modernização de ferrovias
- C) destruição da fauna – renovação das fontes de energia
- D) poluição ambiental – redistribuição da propriedade fundiária

10. (UERJ 2015)



Adaptado de Folha de São Paulo, 23/03/2014.

Nos gráficos, estão indicadas mudanças que afetaram a sociedade brasileira em um período que inclui os Governos Militares (1964-1985) e o restabelecimento do regime democrático de 1985 aos dias de hoje. Analisando o primeiro e o segundo gráficos, conclui-se que os Governos Militares favoreceram, respectivamente, a ocorrência de:

- A) redução da pobreza e estabilização do déficit público
- B) diminuição do poder aquisitivo e incremento da dívida externa
- C) crescimento da riqueza nacional e elevação da concentração de renda
- D) expansão do desenvolvimento econômico e elevação da remuneração salarial

11. (UERJ 2014) Volks na Amazônia

Em 1973, Wolfgang Sauer foi chamado para conversar com os executivos alemães da Volkswagen na sede alemã da empresa. Voltou como o chefe da maior fábrica de automóveis em funcionamento do hemisfério sul, instalada em São Paulo. No mesmo ano, quando foi a Brasília conversar com o ministro do interior, Rangel Reis, este lhe disse que o governo federal queria mudar a diretriz da ocupação da Amazônia. Desde o início da construção da Transamazônica, três anos antes, a ênfase era na colonização. Essa diretriz, de objetivos sociais, não atendia mais à prioridade definida pelo terceiro governo militar desde o golpe de Estado de 1964: tornar a Amazônia uma fonte de divisas para o país.

Adaptado de br.noticias.yahoo, 26/02/2013.

O texto da reportagem faz referência a duas fases distintas da política territorial na Amazônia durante o regime militar. Dois exemplos dessa política de ocupação, para o período 1964/1973 e para o período 1973/1985, respectivamente, foram as implantações de:

- A) polos de turismo e lazer – extensas redes ferroviárias inter-regionais
- B) centros comerciais fronteiriços – imensas áreas de monocultura de soja
- C) distritos industriais exportadores – numerosas áreas de produção de borracha
- D) assentamentos de agricultura familiar – grandes projetos de grupos empresariais

12. (UERJ 2013) Entre a posse do presidente João Goulart, em 1961, e a abertura política, iniciada em 1979-1980, a economia brasileira enfrentou conjunturas de crise e de prosperidade, perceptíveis nas variações dos índices econômicos apresentados na tabela a seguir.

Ano	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Crescimento do PIB (%)	1	3	2	7	4	10	10	10	11	12	14	8	5
Inflação (%)	78	90	58	38	27	27	20	16	20	20	23	35	34
Exportação (bilhões de dólares)	1,4	1,4	1,6	1,7	1,7	1,9	2,3	2,7	2,9	4,0	6,2	8,0	8,7
Importação (bilhões de dólares)	1,3	1,1	0,9	1,3	1,4	1,9	2,0	2,5	3,2	4,2	6,2	12,6	12,2
Dívida externa (bilhões de dólares)	4,0	3,9	4,8	5,2	3,3	3,8	4,4	5,3	6,6	9,5	12,6	17,2	21,2

Adaptado de FREIRE, Américo e outros. *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.

As particularidades do período conhecido como “Milagre Econômico” foram caracterizadas por:

- A) redução das taxas de inflação e crescimento do PIB
- B) incremento da dívida externa e retração das importações
- C) estagnação das exportações e manutenção das taxas de inflação
- D) estabilização da balança comercial e diminuição da dívida externa

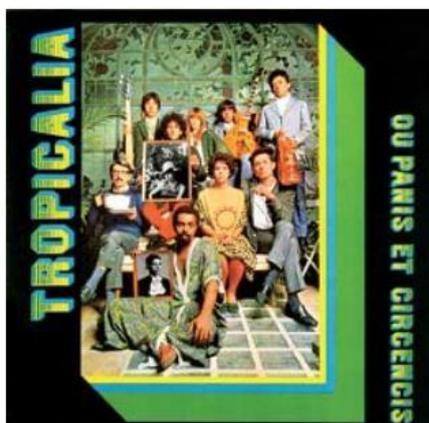
13. (UERJ 2012)



Um slogan busca divulgar uma ideia importante de forma simples e direta, além de traduzir valores e intenções, sobretudo se utilizado para fins de propaganda política. As propostas do governo Médici e do governo Lula relacionadas aos slogans acima estão identificadas, respectivamente, na seguinte alternativa:

- A) defesa da segurança nacional – integração sociocultural
- B) distribuição equilibrada de renda – socialização da riqueza
- C) diminuição das desigualdades jurídicas – democracia racial
- D) qualificação da mão de obra fabril – desenvolvimentismo econômico

14. (UERJ 2011)



www.fontedesign.com.br

Tropicália

Sobre a cabeça os aviões
Sob os meus pés os caminhões
Aponta contra os chapadões
Meu nariz
Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento no planalto central
do país
(...)
O monumento não tem porta
A entrada é uma rua antiga, estreita e torta
E no joelho uma criança, sorridente, feia e morta
Estende a mão
(...)

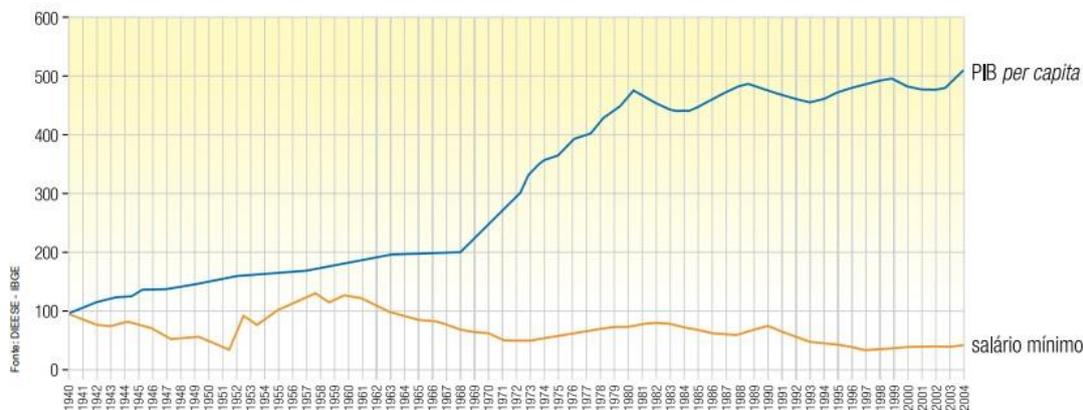
www.caetanoveloso.com.br

O disco e a música Tropicália tornaram-se símbolos do “Tropicalismo”, movimento protagonizado por artistas e intelectuais, no Brasil, em finais da década de 1960. Esse movimento destacou-se, principalmente, pela seguinte proposta:

- A) valorização do pluralismo cultural
- B) denúncia das influências estrangeiras
- C) enaltecimento da originalidade nacional
- D) defesa da homogeneização de comportamentos sociais

15. (UERJ 2010)

BRASIL: EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO REAL E DO PIB PER CAPITA – 1940-2004



NELSON D. TOMAZI

Adaptado de Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.

No gráfico, é apresentada a evolução de dois indicadores econômicos ao longo de mais de 60 anos no Brasil. A comparação entre ambos, no período considerado, permite identificar a ocorrência do seguinte processo socioeconômico:

- A) diminuição do lucro
- B) ampliação do emprego
- C) estagnação do consumo
- D) concentração de renda

16. (UERJ 2009)

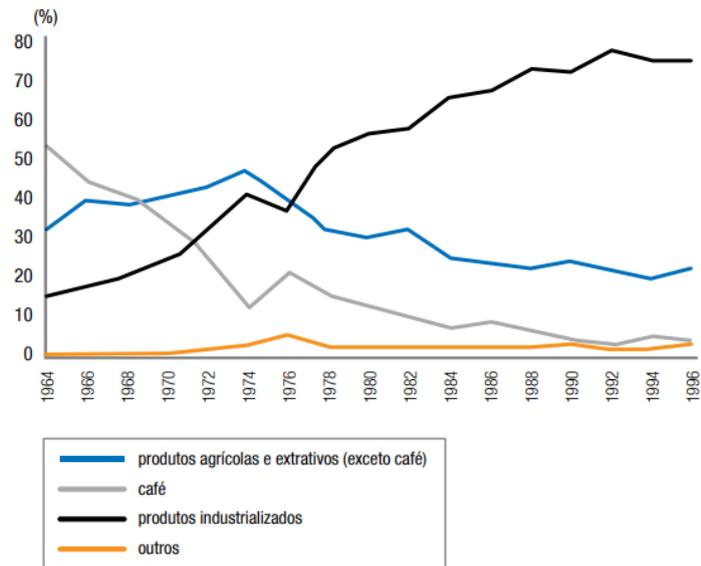


www.usp.br

No Brasil, o ano de 1968 foi marcado pelos crescentes choques entre as tentativas de maior participação política e o endurecimento do governo militar. Essa polarização pode ser constatada nos seguintes eventos ocorridos naquele ano:

- A) passeata dos cem mil – decretação do AI-5
- B) reforma universitária – instauração do SNI
- C) invasão do prédio da UNE – surgimento da ARENA e do PMDB
- D) fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro – fechamento do Congresso Nacional

17. (UERJ 2010) O gráfico a seguir representa as variações nas exportações de produtos brasileiros, entre as décadas de 1960 e 1990.

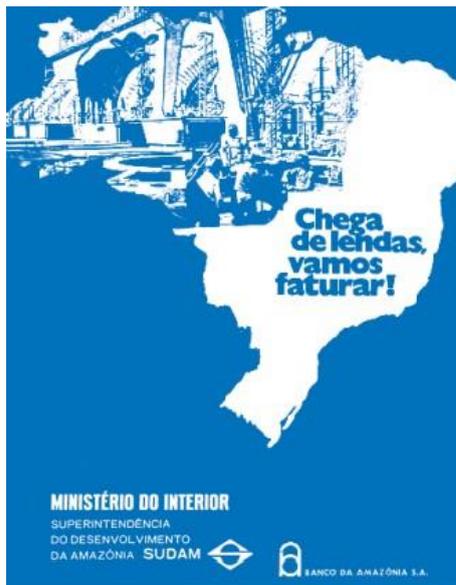


ANGELA CASTRO GOMES *et al.*
A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

A alternativa que correlaciona adequadamente recorte temporal, tipo de produto e contexto histórico do decréscimo no percentual das exportações é:

- A) 1964/1974 – café – retração da fronteira agrícola
- B) 1974/1976 – industrializado – crise internacional do petróleo
- C) 1982/1996 – agrícola – modelo de substituição de importações
- D) 1984/1992 – extrativo – estabilidade monetária

18. (UERJ 2010)



Adaptado de *Veja e leia*, 16/12/1970

Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil

O Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil é uma iniciativa do governo através do Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a comunidade internacional. Tem como finalidade o desenvolvimento de estratégias inovadoras para promover, simultaneamente, a proteção e o uso da Floresta Amazônica e da Mata Atlântica, associadas a melhorias na qualidade de vida das populações locais. Um dos objetivos do programa é demonstrar a viabilidade da harmonização dos objetivos ambientais e econômicos nas florestas tropicais.

Adaptado de <http://www.mma.gov.br>

A comparação entre os textos acima indica uma mudança na gestão do espaço amazônico. A concepção que movia o governo brasileiro em relação à Amazônia na década de 1970 e a que serve de base para as ações propostas pelo atual Ministério do Meio Ambiente estão respectivamente apresentadas em:

- A) território estratégico – preservação dos ambientes rurais
- B) região problema – desenvolvimento ecológico equilibrado
- C) espaço da vida selvagem – proteção integral do ambiente
- D) fronteira de recursos – crescimento econômico sustentável

19. (UERJ 2010) Para nós, operários, milagre é conseguir sobreviver com os baixos salários que recebemos. Para isso, somos obrigados a trabalhar 12 a 13 horas por dia, e muitos trabalham aos domingos, o que significa, na prática, o fim de uma das maiores conquistas da classe operária: a jornada de 8 horas e o descanso semanal.

Manifesto da Oposição Metalúrgica de São Paulo, 1975. Apud PAES, Maria Helena Simões. Em nome da segurança nacional: do golpe de 64 ao início da abertura. São Paulo: Atual, 1995.



In: *Nosso Século*, nº 78. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Entre 1969 e 1973, em função das taxas de crescimento então alcançadas, o momento econômico do país ficou conhecido como o do “milagre brasileiro”. Com base no testemunho do movimento operário e na publicidade, pode-se concluir que os principais efeitos do “milagre brasileiro” foram:

- A) elevação do PIB – expansão dos sindicatos
- B) nacionalização da indústria – revisão das leis trabalhistas
- C) modernização da tecnologia – qualificação da mão-de-obra
- D) internacionalização da economia – concentração de renda

20. (UERJ 2009) A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) – assinada pelo Brasil em 1982 e ratificada em 1988 – introduz ou consagra os conceitos de mar territorial, zona econômica exclusiva e plataforma continental. Em 1993, o Governo brasileiro sancionou a lei que tornou os limites marítimos brasileiros coerentes com os limites preconizados pela CNUDM. O mar territorial brasileiro de 200 milhas marítimas – instituído em 1970 – passou a ser de 12 milhas marítimas, ao qual foram acrescentadas 188 milhas referentes à zona econômica exclusiva.

J. M. DE SOUZA Adaptado de www.scielo.br

A alteração da legislação brasileira no que se refere aos limites marítimos reflete as mudanças na diplomacia externa do país dos anos 1970 para os anos 1980/1990. As duas diretrizes da política externa do Brasil, para cada um desses dois períodos, estão formuladas, respectivamente, em:

- A) gestão pública alicerçada nas principais demandas populares – adoção dos novos princípios mundiais de domínio compartilhado dos recursos naturais
- B) exercício da soberania baseado em decisões unilaterais de inspiração nacionalista – integração a sistemas multilaterais de decisão na esfera mundial
- C) ação do Estado fundamentada na lógica de alianças da Guerra Fria – submissão às resoluções dos organismos internacionais manipuladas pelas potências hegemônicas
- D) intervenção governamental em defesa dos interesses econômicos externos – implantação de uma estratégia de consenso internacional em detrimento dos capitais nacionais

21. (UERJ 2008)

com
MAIS AVIÕES
MAIS VÔOS
e em
CONTINUA EXPANSÃO

A VARIG TAMBÉM ESTÁ EM RITMO DE BRASIL GRANDE

Transportando mais passageiros,
movimentando mais carga
e muito especialmente
levando a todos os quadrantes
nacionais e internacionais
o irreversível progresso da nação brasileira

- 10 vôos semanais para a Europa
- 2 vôos semanais para o Japão
- 33 vôos semanais para as 3 Américas

45 VÔOS SEMANAIS DO BRASIL PARA O MUNDO

VARIG

Veja, 4/7/1969

O anúncio da Varig, datado de 1969, além de expressar um momento particular da história dessa empresa aérea, também reflete a propaganda governamental sobre a economia do país. As ideias valorizadas tanto pelo anúncio quanto pelo governo brasileiro, na época, estão identificadas na seguinte alternativa:

- A) expansão econômica – integração do território nacional
- B) ampliação do consumo – prioridade para os capitais nacionais
- C) desenvolvimento tecnológico – internacionalização do setor bancário
- D) modernização produtiva – desestatização do setor de bens de capital

22. (UERJ 2008)



A política dos governos militares (1964-1985) dirigida à ocupação da Amazônia mobilizou a atenção de artistas e intelectuais. O cartaz acima, de um filme nacional produzido à época, remete à seguinte estratégia governamental para a região e a seu respectivo efeito socioeconômico:

- A) integração regional – modernização urbana
- B) ampliação da rede rodoviária – aculturação da população local
- C) proteção do equilíbrio ambiental – elevação da renda per capita
- D) estímulo às atividades extrativistas – coletivização da ocupação agrícola

23. (UERJ 2005)

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

Caminhando e cantando,
E seguindo a canção
Somos todos iguais,
Braços dados ou não.
Nas escolas, nas ruas,
Campos e construções,
Caminhando e cantando,
E seguindo a canção.

Geraldo Vandré

A letra desta música foi escrita no contexto do regime militar, iniciado com o Golpe de 1964. Uma das medidas políticas reveladora do caráter autoritário desse regime está apresentada, corretamente, em:

- A) instituição do AI Nº 2, extinguindo os partidos políticos existentes
- B) promulgação da Constituição de 1967, abolindo a divisão de poderes
- C) supressão do Poder Legislativo, gerando a institucionalização da ditadura
- D) criação da Lei de Imprensa, impondo a estatização dos meios de comunicação

24. (UERJ 2004) Foi então que estreou no teatro Municipal de São Paulo a peça clássica Electra, tendo comparecido ao local alguns agentes do DOPS para prender Sófocles, autor da peça e acusado de subversão, mas já falecido em 406 a.C.

A minissaia era lançada no Rio e execrada em Belo Horizonte, onde o delegado de Costumes declarava aos jornais que prenderia o costureiro francês Pierre Cardin, caso aparecesse na capital mineira (...) Toda essa cocorocada iria influenciar um deputado estadual de lá (...) que fez discurso na câmara sobre o tema: “Ninguém levantará a saia da mulher mineira”.

(HOLLANDA, Heloisa Buarque de & GONÇALVES, Marcos Augusto. Cultura e participação política nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1999.)

Os trechos acima, retirados do livro de Stanislaw Ponte Preta, FEBEAPÁ – Festival de besteira que assola o país, satirizam uma situação que se tornou comum no Brasil, no pós-1964. Esta situação está corretamente apontada na aliança entre:

- A) Estado e setores das classes médias, pelo ufanismo patriótico e controle de opinião
- B) intelectuais e consumidores, pela defesa dos valores da pátria e contra a alienação cultural
- C) militantes de esquerda e igreja católica, contra o processo de modernização e a “bolchevização” do país
- D) classe artística e universidades públicas, pela moralidade e desenvolvimento de atividades culturais

25. (UERJ 2003)



(Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

A charge de Ziraldo relaciona o autoritarismo ao nacionalismo característico dos governos militares brasileiros, porque faz a seguinte denúncia:

- A) a palavra de ordem seguia uma diretriz de patriotismo obrigatório
- B) o nacionalismo militarista supunha a negação da exploração capitalista
- C) o abandono do país significava a manutenção de fé no futuro da nação
- D) o autoritarismo tinha um respaldo inegável dos diversos segmentos sociais

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

